

1 **9ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao vigésimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e
2 vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino
3 Taques, 445, Centro, presencial e via on-line através da plataforma Skype, presentes os
4 Conselheiros Titulares: Renata Moraes, Priscila Degraf, Charles Renan Pinto Aurélio, Inês
5 Chuy Lopes, Regina Rosa, Valfredo Laco, José dos Passos Neto, Adriane do Rocio Lopes,
6 Cleverson Deocleciano de Toledo, Luis Pereira dos Santos, João Luiz dos Santos, Isabela
7 Gobbo, Sueli Terezinha Mensen, Ana Caetano Pinto, Jefferson Leandro Gomes, Gizelle
8 Aparecida Cheremeta, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho. Conselheiros Suplentes: Débora
9 Lee, Célio Rodrigues, Luiz Fernando Pereira dos Santos, Rosângela Rigoni. Participantes:
10 Robson Xavier da Silva. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre à reunião às 18
11 horas e 30 minutos saudando todos os presentes. Faz a leitura das Pautas. **1. Leitura e**
12 **Aprovação das atas: 08ª Ata da reunião ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3.**
13 **Informes Gerais. 4. Ordem do dia. 4.1. Geny Ribas - Emenda Impositiva. 4.2. Relato**
14 **sobre a Conferência Estadual. 4.3. Reuniões do Pleno presencial, faltas das reuniões e**
15 **convocação de reunião extraordinária para avaliação do Regimento do CMS. 4.4.**
16 **Horário estendido das UBSs. 4.5. CAC. 1. Leitura e Aprovação das atas: 08ª Ata da**
17 **reunião ordinária.** A presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre regime de votação e
18 aprovação da 8ª Ata da reunião ordinária. Aprovada por 19 (dezenove) votos favoráveis e 01
19 (uma) abstenção. **2. Relatos Gerais das Comissões.** A presidente Gizelle Cheremeta fala
20 que não há relatos de Comissões para serem feitos, pois as mesmas ainda não foram
21 formadas, e informa que na semana anterior haviam sido convocadas 02 (duas) Reuniões de
22 Comissões, mas que nenhum conselheiro estava presente, isso por conta da Conferência
23 Estadual de Saúde, também fala que irá chamar 01 (uma) Reunião da Comissão de
24 Orçamento, Programas e Projetos, para a próxima quinta-feira, às 18h30min, e 01 (uma)
25 Reunião da Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e Denúncia para a próxima quinta-
26 feira, às 19h, e também 01 (uma) Reunião da Comissão de Saúde Mental, às 19h30min,
27 prossegue com sua fala pedindo para que se atentem, pois essas datas não serão adiadas
28 novamente, e concluiu questionando se algum conselheiro deseja se manifestar. Em seguida,
29 o Senhor Robson Xavier assume a palavra, explicando que foi exonerado do seu cargo no dia
30 05 (cinco) de maio de 2023 (dois mil e vinte e três), e informa que não poderá mais atuar
31 dentro do CMS, e pede para que informem a direção do Conselho sobre a nova direção da 3ª
32 Regional, também informa que mesmo sem poder atuar no Conselho ainda irá participar das
33 Reuniões do Pleno, regularmente, como cidadão. Em seguida, a Presidente Gizelle Aparecida
34 Cheremeta fala que a partir do dia 23 (vinte e três) de maio de 2023 (dois mil e vinte e três), o
35 Senhor Robson Xavier não fará mais parte do CMS. O conselheiro José Timóteo Vasconcellos
36 Sobrinho pede a palavra, e sugere que na próxima pauta da Reunião Ordinária, deverá ser
37 colocado o calendário das Reuniões da Mesa e do Pleno, para a aprovação do mesmo. A
38 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta passa a palavra para o conselheiro Valfredo Laco. O
39 conselheiro Valfredo Laco questiona se o Conselho Municipal de Saúde (CMS) possui uma
40 cópia do Orçamento Municipal, e pede que se disponível que lhe encaminhem o mesmo, e
41 também indaga se o CMS possui 01 (um) Relatório da Relação dos nomes dos comissionados
42 da Prefeitura. Cujo lhe foi informado que o Conselho Municipal de Saúde (CMS) não possui. O
43 conselheiro Valfredo Laco questiona se o CMS não possui 01 (um) Relatório dos Gastos
44 Públicos dos Comissionados. Logo após o questionamento, a Presidente Gizelle Aparecida
45 Cheremeta informa ao conselheiro que dentro das Reuniões das Comissões os conselheiros
46 podem solicitar essas informações, e que se o mesmo tiver alguma dúvida deve perguntar na
47 referida Reunião que participar. Posteriormente, o conselheiro questiona em qual reunião ele
48 deveria perguntar sobre tal assunto. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta diz que ele
49 deve se manifestar na Reunião da Comissão em que se enquadrar. O conselheiro questiona
50 se há algum limite de Comissões por conselheiro. Logo é informado que não há limites, mas
51 que cada conselheiro deve participar no mínimo de 01 (uma) Reunião de Comissão. O
52 conselheiro Valfredo Laco questiona se o CMS pode encaminhar qualquer documento das
53 Reuniões de Comissão. Em seguida, é informado que sim, e que qualquer solicitação enviada
54 por conselheiros, é respondida por e-mail. O conselheiro Valfredo Laco informa que prefere
55 abster-se de votar sobre qualquer aprovação, pois entrou recentemente no CMS, e que ainda

56 está se adaptando ao sistema do mesmo. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta
57 concorda com o posicionamento do conselheiro. Em seguida, a palavra é passada para a
58 conselheira Sueli Terezinha, que questiona se foi enviado o ofício para a 3ª Regional, que
59 solicita as Atas das Reuniões Bipartites, também indaga quem irá responder sobre o ofício,
60 pois precisa saber como vai pactuar as situações dos hospitais. A Presidente Gizelle
61 Aparecida Cheremeta questiona o Senhor Robson Xavier sobre o recebimento do ofício
62 citado. O Senhor Robson Xavier responde que pelo que se recorda o ofício foi recebido no dia
63 07 (sete) ou 08 (oito) de maio, e solicita que a conselheira Sueli Terezinha confirme o mesmo,
64 e justifica a falta de memória, pois estava em Curitiba no dia 09 (nove) de maio, e que no dia
65 10 (dez) de maio estava passando o bastão de diretor da 3ª Regional, e informa que não o
66 respondeu, mas sim, o ofício será respondido, e complementa que não consta na ata da CIB
67 as pactuações dos hospitais, e que não é deliberativo no que se diz respeito aos contratos
68 com os hospitais. **3. Informes Gerais.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta fala sobre
69 as redes sociais do CMS, as quais foram autorizadas o acesso há algum tempo, e ao explicar
70 sobre o assunto, acrescenta que a secretária executiva solicitou o bloqueio das plataformas,
71 pois para manter as tais seria necessário 01 (um) profissional para monitorar as páginas, o
72 qual o CMS não possui, e que a secretária executiva não se dispõe dessa atribuição, e que é
73 01 (um) direito que pertence a ela, além de que essa não é sua função, prossegue com sua
74 fala lembrando sobre 01 (uma) Resolução que foi feita sobre a contratação de 01 (uma)
75 plataforma específica para o uso nos trabalhos do Conselho Municipal de Saúde (CMS), relata
76 que a antiga Presidência já havia encaminhado para a Prefeitura essa solicitação, mas ainda
77 não obtiveram nenhuma resposta sobre essa contratação, informa também que essa é a
78 resolução nº 16 (dezesesseis) de 27 (vinte e sete) de maio de 2022 (dois mil e vinte e dois), e
79 afirma que pediu para que o município faça a contratação da referida plataforma, e ressalta
80 que este tópico já foi debatido, e que não irá cancelar essa Resolução, entendendo-se que o
81 Skype é 01 (uma) instrumento muito aberto, gerando a necessidade de salvar as reuniões, e a
82 plataforma atuaria de forma mais efetiva e com melhor suporte. O conselheiro José dos
83 Passos Neto se pronuncia falando sobre o suporte físico do Conselho Municipal de Saúde
84 (CMS). A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta diz que se os conselheiros viessem à sede
85 do Conselho iriam notar modificações internas, e relata que já informou e solicitou apoio ao
86 município sobre outras necessidades, e que nos próximos dias serão providenciadas tais
87 questões, posteriormente, fala sobre o recebimento de 01 (um) ofício, o qual convidava os
88 conselheiros para a participarem do Seminário Internacional de Saúde Mental, na
89 possibilidade da efetivação da política antimanicomial na interface com o poder judiciário, o
90 qual vai ocorrer em Curitiba, nos dias 15 (quinze) e 16 (dezesesseis) de junho, por modalidade
91 presencial, no Auditório do Tribunal de Justiça do Paraná, e solicita que os interessados
92 confirmem sua presença até o dia 01 (um) de junho. **4. Ordem do dia. 4.1. Geny Ribas-**
93 **Emenda Impositiva.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta informa que a Associação
94 Paranaense de Equoterapia e Inclusão Equestre (APEIE) enviou 01 (um) pedido de
95 credenciamento, e ressalta que há 01 (um) prazo para tal ação, e explana que solicita a
96 formação das Comissões o quanto antes, pois a APEIE necessita com urgência desse
97 credenciamento, para que possam pegar a verba impositiva. A Presidente Gizelle Aparecida
98 Cheremeta passa a palavra para o Senhor Alexandre. O Senhor Alexandre diz que a Geny
99 Ribas apresentou o Plano de Aplicação e a Lei das Emendas Impositivas, onde se prevê a
100 aprovação dessas emendas pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), seguidamente, o
101 mesmo faz a explicação sobre o Plano de Aplicação da instituição, diz que o sistema da
102 mesma é simples, onde há a emenda no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) do
103 Vereador Felipe Passos, e outra emenda no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de autoria
104 do Vereador Daniel Milla, posteriormente, refere-se sobre a Emenda do Vereador Felipe
105 Passos, onde explica que será utilizada para aquisição de materiais de pintura interna e
106 externa, e também na manutenção do piso cerâmico da instituição, e sobre a Emenda do
107 Vereador Daniel Milla, informa que ela será utilizada para comprar 01 (um) veículo e 03 (três)
108 notebooks. Em seguida, a palavra é passada para a conselheira e integrante do Geny Ribas,
109 Inês Chuy Lopes, que fala sobre as futuras modificações na entidade, diz que o foco das
110 alterações é para ajudar as pessoas que possuem a deficiência auditiva com outros

111 comprometimentos que se ocupam na terapia ocupacional e fisioterapia, discorre que esse é
112 01 (um) projeto de grande importância, e que na Geny Ribas se ocupam 86 (oitenta e seis)
113 pessoas com deficiência auditiva, que possuem outros comprometimentos, também fala sobre
114 o carro que seria usado para visitas domiciliares e acompanhamento dos pacientes, que
115 possuem dificuldades de mobilidade, também comenta sobre os notebooks, e relata que será
116 de melhor acesso e mobilidade para casos fora da instituição, informa que além da área da
117 saúde também compartilham da área da educação, onde tem mais de 280 (duzentos e
118 oitenta) alunos, e no sistema social onde há mais de 350 (trezentos e cinquenta) famílias, que
119 possuem ao menos 01 (uma) pessoa com deficiência auditiva. Em seguida, o Sr. Alexandre
120 acrescenta sobre as Emendas Impositivas, explica que elas são 01 (um) orçamento do
121 município, por partes dos vereadores, onde recebem R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) de
122 Emendas Impositivas, e que obrigatoriamente, são indicados para serem gastos “50%”
123 (cinquenta por cento) na área da saúde, e que as emendas enviadas do Vereador Felipe
124 Passos, já vieram com uma indicação que seria a pintura e a colocação de cerâmicas na
125 instituição, relata também sobre a Emenda enviada pelo Vereador Daniel Milla, diz que não
126 vieram com uma indicação, e que ficava a critério da instituição o gasto para o maior benefício
127 da mesma, também cita que as Emendas são repassadas com uso autorizado direcionado
128 para materiais permanentes, materiais de consumo ou obras e reformas, e que não pode ser
129 usada para uso pessoal, acrescenta que o gasto pode ser somente direcionado as situações
130 citadas ou com a indicação feita pelo Vereador. A conselheira Priscila Degraf fala sobre o Sr.
131 Alexandre, e diz que ele é 01 (um) servidor público, responsável pelos convênios da
132 Fundação Municipal de Saúde (FMS), com acesso direto ao Tribunal de Contas, bem como
133 com as entidades e seus gastos, e sobre as Emendas que são encaminhadas ao município,
134 que realiza a compra e faz o retorno à entidade, e que esse processo é passado pelo Tribunal
135 de Contas, do qual o Sr. Alexandre é responsável. Em seguida, a Presidente Gizelle
136 Aparecida Cheremeta fala sobre 01 (um) e-mail enviado aos conselheiros, no qual tratava
137 sobre o Plano de Aplicação da Geny Ribas (e é informada que alguns conselheiros não
138 receberam o e-mail), após o breve comentário, fala sobre o inconveniente e cita sobre o
139 adiamento. A palavra é passada para a conselheira Isabela Gobbo, que aponta que a
140 instituição não deve ser prejudicada por 01 (uma) falha interna no Conselho Municipal de
141 Saúde (CMS), e questiona com relação à questão da Geny Ribas, e explica que o convênio da
142 Prefeitura com a instituição encerrou em janeiro, e questiona essa situação, e abre 01 (um)
143 questionamento também sobre o ano do recurso, e solicita 01 (uma) explicação sobre o
144 acontecimento, para 01 (um) melhor consentimento na aprovação do projeto. Seguidamente,
145 o Senhor Alexandre diz que essa Emenda Impositiva é do ano de 2023 (dois mil e vinte e
146 três), e também responde ao outro questionamento falando que o termo de colaboração da
147 Geny Ribas foi aditivado, e tem vencimento no dia 28 (vinte e oito) de janeiro de 2024 (dois mil
148 e vinte e quatro), e informa que se tinha vencimento no presente ano, mas foi prorrogado até o
149 ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre
150 regime de votação e aprovação sobre a Emenda Impositiva da Geny Ribas. Aprovada por 16
151 (dezesesseis) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. A conselheira Sueli Terezinha realiza 01
152 (um) apontamento dentro do regime de votação, e convida as entidades que recebem as
153 emendas para realizarem suas apresentações, após os resultados, pois é gratificante para o
154 Conselho Municipal de Saúde (CMS) saber sobre. O conselheiro Valfredo Laco também faz
155 um apontamento, diz que já participou da instituição Geny Ribas, e que conhece a história da
156 mesma e ressalta que a entidade merece apoio e aprovação. **4.2. Relato sobre a**
157 **Conferência Estadual.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona se algum
158 conselheiro deseja se manifestar. Em seguida, o conselheiro Luis Pereira dos Santos faz
159 reclamações sobre a organização, referente à condução dos ônibus em questão de horários,
160 ressalta sobre o retorno dos conselheiros que conseguiram 01 (um) meio de condução para
161 retornar, mas aponta que é **responsabilidade fazerem a condução das pessoas**, também
162 relata sobre as propostas, e aponta 01 (uma) questão semelhante ao do Hospital Bom Jesus,
163 referente à quantidade que teve a reivindicação por parte do Hospital de Toledo, mas não
164 houve a reivindicação por parte da nossa cidade, e também aponta como 01 (um) problema,
165 prossegue comentando sobre o tempo de discussão nas salas, que era muito curto, além da

166 falta de café para os convidados. A palavra é passada para a conselheira Rosângela Rigoni,
167 que fala que quando se manifestaram na Conferência Estadual referente à falta de estrutura,
168 eram informados para procurarem suas Regionais, pois as responsáveis eram elas, pela
169 partida (“ida”) e permanência na Conferência Estadual, cita que houve falta de estrutura nos
170 banheiros do local, e também sobre a falta de café, relata que acha muito importante informar
171 sobre a Conferência Estadual, devido que teriam de relatar tudo as suas Regionais,
172 acrescenta que não tinha conhecimento de qual gestão foi responsável pela “ida” dos
173 conselheiros municipais, mas aponta que faltou cuidado da “ex-Mesa” com os representantes
174 que foram enviados para a Conferência Estadual, por fim diz que se o “nosso” Conselho
175 Municipal de saúde (CMS) teve essa dificuldade, provavelmente os outros também tiveram as
176 mesmas. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta faz 01 (uma) complementação, diz que
177 na semana que antecedia a Conferência Estadual, ela veio há ter conhecimento sobre 01 (um)
178 grupo de Whatsapp da organização da mesma, onde estavam os Presidentes dos Conselhos,
179 e que depois que teve a ciência do mesmo, imediatamente repassou as informações que
180 obteve para os demais conselheiros, fala também que adicionou o conselheiro Jefferson
181 Leandro Gomes Palhão, já que ela mesma não iria participar da Conferência Estadual,
182 colocando-o como coordenador de ônibus, fala que tudo que lhe foi possível organizar, foi
183 feito, mesmo não tendo ciência de como estava sendo feito anteriormente, e pede desculpas
184 aos conselheiros se houve alguma falha da Mesa, pois fez o possível para garantir a
185 segurança dos conselheiros nessa Conferência. Posteriormente, a palavra é passada para o
186 Senhor Robson Xavier, que fala com tranquilidade que a Regional de Saúde não tem
187 nenhuma responsabilidade, com o que aconteceu na Conferência Estadual, e no que diz
188 respeito ao transporte, afirma que às orientações que as Regionais receberam era há de que
189 haveria os transportes, onde sairiam às 07h00min, e que fariam os traslados dos conselheiros
190 até a Conferência Estadual e o hotel, diz que o motorista seria informado dos horários, e os
191 destinos da Conferência, e que a Regional não foi incumbida de nada disso, e que lamenta os
192 ocorridos relatados, mas novamente diz que isso não era responsabilidade da Regional de
193 Saúde, e ressalta que a responsabilidade do Estado era com o transporte da sede da
194 Regional até o local da Conferência, e o retorno até o município de Ponta Grossa, e que os
195 demais municípios teriam de providenciar o deslocamento dos seus conselheiros, e
196 acrescenta que não acha apropriado colocar a culpa dos transtornos ocorridos na Conferência
197 Estadual na Regional de Saúde. Em seguida, a conselheira Isabela Gobbo questiona se o
198 Senhor Robson Xavier ainda era chefe da Regional naquele momento, já que explicava os
199 questionamentos feitos pelos conselheiros, ressaltando que não entendia se ele ocupava ou
200 não o cargo de chefe da Regional de Saúde. Logo após o questionamento ser realizado, a
201 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta responde que ele não ocupava mais esse cargo,
202 mas como era 01 (uma) questão de quando ele ainda estava exercendo aquela função, ele
203 estava correspondendo as demais dúvidas. A conselheira Isabela Gobbo faz 01 (um)
204 questionamento aos conselheiros que estavam presentes na Conferência Estadual, questiona
205 se as propostas enviadas conseguiram chegar ao âmbito nacional. O conselheiro Jefferson
206 Leandro Gomes fala que só terão ciência disso quando for publicado o Relatório da
207 Conferência Estadual, devido que eram muitas propostas, mas que se tinha o conhecimento
208 que algumas das propostas enviadas conseguiram chegar a âmbito nacional. Em seguida, a
209 conselheira Rosângela Rigoni questiona se o conselheiro Valfredo Laco era considerado,
210 oficialmente, 01 (um) conselheiro ou ainda era 01 (um) participante. Logo após o
211 questionamento, a Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta responde dizendo que sim, ele é
212 01 (um) conselheiro oficial, e que já haviam recebido o ofício comunicando tal fato. A
213 conselheira Priscila Degraf faz um questionamento para o conselheiro Valfredo Laco, ela
214 questiona de qual setor (Prefeitura ou FMS) seria a relação dos cargos comissionados. O
215 conselheiro Valfredo Laco logo responde que era o da Fundação Municipal de Saúde. A
216 conselheira Priscila Degraf fala que o único cargo comissionado da Fundação Municipal de
217 Saúde (FMS) é o de Presidente da Pasta, e que todos os outros cargos comissionados são da
218 Prefeitura e remanejados para outras secretarias. O conselheiro realiza outro questionamento,
219 referente ao orçamento da Saúde. Logo após o questionamento, o conselheiro confirma. A
220 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre regime de votação e aprovação para a

221 Prorrogação da reunião até o horário de 20h15min. Aprovada por 17 (dezessete) votos
222 favoráveis. **4.3. Reuniões do Pleno presencial, faltas das reuniões e convocação de**
223 **reunião extraordinária para avaliação do Regimento do CMS.** A Presidente Gizelle
224 Aparecida Cheremeta fala sobre a cobrança das reuniões presenciais, mas aponta que na
225 Resolução do CMS, é permitido que as reuniões ocorram de forma híbrida, e informa que
226 assim continuará sendo, também comenta sobre as faltas que terão que começar a ser
227 agendadas, na sequência informa a convocação de 01 (uma) Reunião Extraordinária, para
228 avaliação do novo Regimento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), para o dia 14
229 (quatorze) de junho, e informa que a mesma irá acontecer de forma presencial, além de que
230 será apenas para conselheiros titulares e suplentes, ao prosseguir sua fala pede aos
231 conselheiros para que enviem propostas para o novo Regimento, até o dia 10 (dez) de junho.
232 Em seguida, a conselheira Regina Rosa faz 01 (um) questionamento, dizendo que não acha
233 eficiente encaminhar a matéria aos conselheiros, e comenta sobre um combinado que tinha
234 sido feito de se montar 01 (uma) Comissão para estudar o Regimento. A Presidente Gizelle
235 Aparecida Cheremeta se manifesta dizendo que o CMS pode sim montar a Comissão, e que
236 levará essa pauta da maneira mais democrática possível, mas pede para que os conselheiros
237 cumpram o prazo, e organizarem essa Comissão de forma precisa, logo a mesma fala sobre
238 agendar a Comissão para sexta-feira, para debater sobre o Regimento, e que no dia 14
239 (quatorze) de junho na Reunião Extraordinária, entraria em pauta novamente a discussão do
240 Regimento. Em seguida, a conselheira Isabela Gobbo relata que não vê a necessidade de
241 entrar em Ponto de Pauta na Reunião Extraordinária, 01 (uma) vez que já foi discutido e
242 encerrado na Comissão o assunto do novo Regimento, fala que é de melhor escolha realizar
243 01 (uma) Reunião Extraordinária após determinado tempo de estudo sobre o novo Regimento,
244 e colocá-lo como ponto de pauta único e com quórum qualificado de 2/3 (dois terços) para
245 realizar a votação para a sua aprovação, assim como está no atual Regimento. O conselheiro
246 José Timóteo Vasconcellos fala que mesmo que o Regimento atual esteja "incorreto", ele é o
247 que está válido no atual momento, e deste modo o que está escrito nele deve ser seguido. O
248 conselheiro Charles Aurélio se manifesta concordando com os 02 (dois) conselheiros, e faz 01
249 (um) adendo citando que está no Regimento os 45 (quarenta e cinco) dias das Comissões. A
250 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta fala sobre a Reunião das Comissões que ocorrerá
251 na quinta-feira, e também remete a necessidade da Comissão em começar a discutir o novo
252 Regimento, ficando decidido que na quinta-feira após o término das demais Comissões será
253 aberto espaço para a formação da Comissão do estudo do novo Regimento. A Presidente
254 abre fala no assunto das faltas, e diz que todas as mesmas estão sendo computadas, e que
255 isso não está acontecendo de forma punitiva, e sim que está no Regimento, e passa a
256 responsabilidade para os conselheiros. A palavra é passada para o conselheiro José Timóteo
257 Vasconcellos, que fala em questão das faltas, realizando 01 (um) apontamento, o mesmo diz
258 que assim que algum conselheiro tem 02 (duas) faltas a sua entidade já lhe é informada
259 imediatamente, e na terceira falta à entidade perde a cadeira. O conselheiro José dos Passos
260 Neto fala sobre fazer 01 (um) relatório de presença nas reuniões, vendo-o como necessário. A
261 Presidente diz que isso será providenciado. A Presidente do CMS se pronuncia falando que a
262 Secretária Municipal de Saúde estaria presente na reunião, porém a mesma encontra-se
263 hospitalizada, ficando decidido que os pontos de pauta pendentes serão deixados para a
264 próxima reunião. Em seguida, a conselheira Priscila Degraf fala sobre 01 (um) SEI recém-
265 enviado sobre o horário estendido, e que imediatamente seria encaminhado aos conselheiros.
266 **4.4. Horário estendido das UBSs.** Ponto de Pauta retirado. **4.5. CAC.** Ponto de Pauta
267 retirado. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta encerra a reunião às 19 (dezenove) horas
268 e 48 (quarenta e oito) minutos.